

## Literatura, Leitura e aprendizagem em ciências: A função das orelhas dos animais a partir de histórias infantis.

Érika Dias Soares<sup>1</sup>, Emerson Izidoro dos Santos<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação Interunidades em Ensino de Ciências da USP, CP: 66318, Brasil – erika-soares@usp.br

<sup>2</sup> Estação Ciência da USP, Rua Guaicurus, 1394, Brasil

**Palavras-chave:** literatura, leitura, ensino de ciências

O presente trabalho apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa sobre a abordagem de conceitos científicos, particularmente ligados às características físicas de alguns animais, por meio da leitura crítica de textos de literatura infantil por alunos das primeiras séries do ensino fundamental, ainda em processo de alfabetização.

Para o desenvolvimento da pesquisa, com uma turma de segundo ano do ensino fundamental de uma escola da região metropolitana de São Paulo, utilizamos como base a leitura do livro "Essas não são minhas orelhas" das autoras Carla Baredes e Ileana Lotersztain que conta a história de uma menina chamada Sofia que, em seu sonho, conversa com diversos animais em diferentes ambientes e esses demonstram e explicam-lhe as características e a função de suas orelhas. Nesse trabalho apresentaremos um recorte que abordará a comparação entre as orelhas dos cães e dos elefantes a compreensão das diferentes características e funções das orelhas desses animais apresentados, bem como a relação dessas características com as necessidades de cada espécie e de acordo com o ambiente em que cada um habita.

Inicialmente a professora exibiu uma série de gravuras com imagens de cachorros, reais e fictícios, buscando destacar o tamanho das orelhas desses animais. Após a observação das fotos, a professora levantou algumas questões propondo uma discussão em pequenos grupos de alunos organizados de forma que cada grupo tivesse alunos com diferentes capacidades de leitura, propiciando assim um ambiente de aprendizado social (VIGOTSKI, 2001). As questões buscavam destacar aspectos diversos das orelhas dos cachorros, como 'Os cachorros escutam como nós?'; 'Como é a orelha do cachorro?'; 'Os cachorros tem a orelha grande ou pequena?'. O desenvolvimento das atividades prosseguiu com uma leitura do trecho, indicados pela professora, em que o cachorro explica as características e particularidades das suas orelhas. O objetivo dessa etapa foi que os

alunos trocassem experiências leitoras além de terem a possibilidade de manusear o livro. Essa leitura foi seguida de uma discussão nos grupos orientada pela professora. Essa atividade de leitura e discussão buscou ir além de uma experiência de domínio de sintaxe mas, e principalmente, alcançar o patamar da semântica (DEMO, 2006) no sentido de ratificar ou não as hipóteses levantadas pelos alunos, na atividade anterior, durante as observações das gravuras. Uma sequência de atividades similar foi realizada para a discussão sobre as orelhas dos elefantes.

Para finalizar, a professora propôs uma discussão sobre o tamanho das orelhas dos dois animais, em comparação agora com os seus corpos de forma a enfatizar que ser grande ou pequena depende em relação a que se compara. Também foram discutidas as funções das formas e dos movimentos das orelhas nos dois animais. A atividade foi finalizada com a produção por parte dos estudantes de uma síntese, na forma de texto escrito e/ou de desenhos sobre o que aprenderam com essa atividade. A partir da análise desse resultado pudemos avaliar a compreensão, por parte dos alunos, do conteúdo de ciências abordado, ainda que indiretamente nessa obra de literatura infantil.

### Agradecimentos

Agradecemos a gestão escolar e professora da turma pelas sugestões e pelo bom trabalho desenvolvido.

### Referências

- Baredes, C., 2006. Essas não são minhas orelhas. Editora Callis, São Paulo.
- Demo, P., 2006. Leitores para sempre. Editora Mediação, Porto Alegre.
- Vigotski, L. S., 2001. A Construção do Pensamento e da Linguagem. Editora Martins Fontes, São Paulo.